

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

3 JULHO 2022 – N.º 802

## Sugestões de Cânticos

### XV Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

As vossas palavras  
OC.36/CPD.63/NCT.239

#### Apresentação dos Dons

Escuta, Israel – OC.94

#### Comunhão

Se vos amardes – NCT.274

#### Depois da Comunhão

Tens palavras – CDMT.11

#### Final

Cristo é o primogénito  
NCT.605

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:  
das 17h. às 19h.

### Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

### Confissões:

- Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano C - XV Domingo do Tempo Comum – 10 de Julho

**Primeira Leitura – Profeta** – Livro do Deuterónimo 30,10-14.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – Carta aos Colossenses 1,15-20.

**Evangelho – São Lucas** 10,25-37:

*Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para o experimentar: «Mestre, que hei-de fazer para receber como herança a vida eterna?» Jesus disse-lhe: «Que está escrito na lei? Como lês tu?» Ele respondeu: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?» Jesus, tomando a palavra, disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: 'Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar'. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?» O doutor da lei respondeu: «O que teve compaixão dele». Disse-lhe Jesus: Então vai e faz o mesmo».*

## A Comunidade

- Domingo, 3 de Julho, às 16h., no Mosteiro dos Jerónimos, Ordenações Sacerdotais presididas pelo Senhor Cardeal Patriarca.

## A Bíblia

774. Segundo o 1.º Livro de Samuel, de quem recebeu Samuel a ordem para instituir a monarquia depois dos protestos do povo?

SOLUÇÃO – 773. Harmagedom (Apoc 16,15).

## A Testemunha

### LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

Quando o pensamento cristão reivindica, para o ser humano, um valor peculiar acima das outras criaturas, suscita a valorização de cada pessoa humana e, assim, estimula o reconhecimento do outro. A abertura a um «tu» capaz de conhecer, amar e dialogar continua a ser a grande nobreza da pessoa humana. Por isso, para uma relação adequada com o mundo criado, não é necessário diminuir a dimensão social do ser humano nem a sua dimensão transcendente, a sua abertura ao «Tu» divino. Com efeito, não se pode propor uma relação com o ambiente, prescindindo da relação com as outras pessoas e com Deus. Seria um individualismo romântico disfarçado de beleza ecológica e um confinamento asfíxiante na imanência.

120. Uma vez que tudo está relacionado, também não é compatível a defesa da natureza com a justificação do aborto. Não parece viável um percurso educativo para acolher os seres frágeis que nos rodeiam e que, às vezes, são molestos e inoportunos, quando não se dá protecção a um embrião humano ainda que a sua chegada seja causa de incómodos e dificuldades: «Se se perde a sensibilidade pessoal e social ao acolhimento duma nova vida, definham também outras formas de acolhimento úteis à vida social».

121. Espera-se ainda o desenvolvimento duma nova síntese, que ultrapasse as falsas dialécticas dos últimos séculos. O próprio cristianismo, mantendo-se fiel à sua identidade e ao tesouro de verdade que recebeu de Jesus Cristo, não cessa de se repensar e reformular em diálogo com as novas situações históricas, deixando desabrochar assim a sua eterna novidade.

## XIV Domingo do Tempo Comum



### 1ª Leitura - Profeta - Livro de Isaías 66,10-14c

"Farei correr para Jerusalém a paz como um rio."

### 2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Gálatas 6,14-18

"Doravante ninguém me importune, porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus."

### Evangelho – São Lucas 10,1-12.17-20

"Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara."

Celebramos o Décimo Quarto Domingo do Tempo Comum.

Neste dia, o nosso bispo admite ao sacramento da Ordem os novos jovens sacerdotes. A liturgia da Palavra centra-se na imensa alegria dos que respondem ao chamamento da edificação do Reino de Deus sobre a Terra.

Essa alegria emerge da leitura do Livro do Profeta Isaías: a vida em comunhão com Deus está, ao mesmo tempo, envolvida numa paz duradoura. Aliás, foram os profetas que anunciaram à cidade de Jerusalém o Reino de Deus como um Reino de paz, pois só o Senhor é o garante desse dom inestimável.

Na segunda leitura, o apóstolo São Paulo recorda a sua experiência como um exemplo de como nos devemos afirmar numa entrega total ao Senhor. Tal nasce da Cruz, pois através dela recebemos a salvação e, daí, a paz e a alegria.

Na leitura do Evangelho de São Lucas, Jesus envia os seus discípulos a diversos locais para testemunho da Palavra de Deus. Só a expressão e a prática da vontade divina poderá trazer alegria e paz a quem estiver disposto a aceitá-la, tal como deve ser vivida nos nossos tempos.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – “Deus fiel, que velas o teu Povo como uma mãe o seu filho, nós Te damos graças pelas consolações que Tu lhe anunciaste, quando estava desanimado. Confiamos-Te a nossa solidariedade para com os exilados e as vítimas das catástrofes, das guerras e das violências, para com todos aqueles que são expulsos das suas casas”.

**2.ª Leitura** – “Deus Pai, nós Te damos graças pela cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Era um instrumento de morte, mas tornou-se, para nós e para o mundo inteiro, a origem de uma nova criação e de um novo Israel de Deus. Nós Te pedimos por todos os nossos irmãos que trazem no seu corpo a marca dos sofrimentos.”

**Evangelho** – “Mestre da seara, Senhor Deus nosso Pai, bendito sejas pelo teu Filho Jesus, pelos setenta e dois discípulos e todos os missionários que nos revelaram até hoje a presença do teu Reino. Nós Te bendizemos, porque os nossos nomes estão inscritos nos céus. Mestre da seara, Senhor Deus nosso Pai, nós Te pedimos: que o teu reino venha, haja paz nas nossas casas! Envia operários para a tua seara. Que os novos sacerdotes, a quem o nosso bispo, em nome de Cristo e como sucessor dos apóstolos, impõe as mãos, sejam para todos nós uma bênção, um sinal da tua presença na Igreja.”

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.